

Aprender com música

Fazer um instrumento e tirar dele sons harmoniosos é uma forma lúdica de aprender e ensinar

Imagine um antigo monjolo de triturar grãos montado em tamanho natural e confeccionado em madeira de lei, como os utilizados nos sítios antigamente. As gamelas seriam substituídas por teclas de marimbas e os socadores por baquetas. Estranho? Nem tanto. Este instrumento faz parte do projeto de brinquedo sonoro imaginado pelo professor de composição Roberto Luís Castro que, depois de pronto deverá ser instalado numa praça frequentada pelas crianças.

Para Roberto Castro música e educação podem estar muito juntas quando se pensa o no ensino de maneira lúdica e prazerosa. Em seu primeiro trabalho com crianças carentes, recolheu sementes, bambus, coquinhos de dendê e material de sucata para elaborar flautas, tambores e reco-recos. "Tivemos sessões ricas de improvisação sonora com os instrumentos feitos por nós mesmos", conta o professor.



Som perfeito nos instrumentos-brinquedos de sucata

Com seu trabalho Castro pretende sensibilizar as crianças para que adquiram conhecimentos intuitivos ancestrais, hoje esquecidos. "A criança valoriza muito o brinquedo que ela própria constrói. E a sociedade de consumo lhe dá tudo pronto, inibindo suas possibilidades de criar", defende. As pesquisas de Roberto Castro têm sido muito bem recebidas também fora da Bahia. Em 1985 ele encheu um baú com seus objetos e partiu para o Rio de Janeiro. Mostrou suas experiências na Funarte e foi convidado para participar de muitas oficinas, em encontros nacionais de arte e educação. A mais recente foi realizada em Sergipe no final do ano passado. As descobertas têm aplicação prática em sala de aula, pelo menos numa escola municipal da Boca do Rio, onde Roberto Castro leciona atualmente.

Além disso ele dirige uma marcenaria onde constrói os brinquedos sonoros que cria.

VEJA BAHIA, 24 DE JANEIRO, 1990